

Márcia Maria Ferreira do Nascimento Feitosa

Palavra: uma arma eficiente de denúncia e luta pela construção da identidade. Uma leitura de *Regresso Adiado* de Manuel Rui.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Professor Orientador Alexandre Montaury



Márcia Maria Ferreira do Nascimento Feitosa

Palavra: uma arma eficiente de denúncia e luta pela construção da identidade. Uma leitura de Regresso Adiado de Manuel Rui.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alexandre Montaury Baptista Coutinho Orientador Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Biagio D'AngeloPUC-SP

Prof. Ronaldo MenegazDepartamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Márcia Maria Ferreira do Nascimento Feitosa

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1996 e especializou-se em Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro em 2004.

Ficha Catalográfica

Feitosa, Márcia Maria Ferreira do Nascimento

Palavra: uma arma eficiente de denúncia e luta pela construção da identidade. Uma leitura de Regresso Adiado de Manuel Rui. / Márcia Maria Ferreira do Nascimento Feitosa; orientador: Alexandre Montaury. – 2009.

77 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura Angolana. 3. Domínio Colonial. 4. Assimilação. 5. Identidade. 6. Manuel Rui. I. Montaury, Alexandre. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Dedicatória

Agradecimentos

Ao meu Professor-orientador Dr. Alexandre Montaury, pelo apoio durante a realização desta pesquisa.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos que contribuíram para a feitura deste trabalho.

Ao Professor Dr. Ronaldo Menegaz, por ser um grande conselheiro e um professor com quem sempre podemos contar.

Ao Professor Dr. Biagio D'Angelo, pela gentileza de ter aceitado fazer parte da minha banca.

À Chiquinha, pela paciência e incentivo.

A todos os outros professores e funcionários do Departamento de Letras.

Às amigas Jarcélen e Juliana, pela ajuda e incansável apoio.

Aos amigos Reynaldo, Rodrigo e Gláucio, pelo incentivo.

Ao Henrique e ao Aldo pela paciência.

Aos meus pais, irmãos e sobrinhos, que, de uma forma ou de outra, me estimularam.

Resumo

Feitosa, Márcia Maria Ferreira do Nascimento; Montaury, Alexandre. **Palavra: uma arma eficiente de denúncia e luta pela construção da identidade. Uma leitura de** *Regresso Adiado* **de Manuel Rui.** Rio de Janeiro, 2009. 77 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo visa analisar criticamente três contos do livro *Regresso Adiado* (1974) do escritor angolano Manuel Rui, a fim de compreender o uso da literatura como um dispositivo relevante no esforço de (re)construção identitária de Angola. Com a intensificação das lutas pela independência de Angola, nas décadas de 60 e 70, um grupo de escritores, entre eles Manuel Rui, utilizou a palavra literária com uma função além da estética, visando interrogar e denunciar o legado deixado pelo colonialismo português, conscientizar a população e reconstruir progressivamente a representação identitária do país, visando uma nova condição histórica. Sob essa perspectiva, essa dissertação tem como objetivo levantar fatos históricos fundamentais para a independência angolana e para a constituição da literatura nacional, tomando como eixo central a função da palavra utilizada nesta produção literária do escritor angolano Manuel Rui.

Palavras-Chave

Literatura Angolana; Domínio Colonial; Assimilação; Identidade; Manuel Rui.

Abstract

Feitosa, Márcia Maria Ferreira do Nascimento; Montaury, Alexandre. Word: an efficient weapon to denounce and fight for the construction of identity. A reading of *Regresso Adiado* by Manuel Rui. Rio de Janeiro, 2009. 77 p. MSc. Dissertation — Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this study is to analyze, critically, three tales from the book *Regresso Adiado (1974)* written by the Angolan writer Manuel Rui. It is our purpose to understand the usage of literature as a relevant tool in the attempt to (re)construct the identity of Angola. With the intensification of fights for the independence of Angola in the 60s and 70s, a group of writers, among them Manuel Rui, used the literary word with a function that was not only esthetics. It had also the aim to question and to denounce the results left by the Portuguese colonial system, furthermore, it had also the aim to make people aware of the facts and to reconstruct progressively the identity representation of this country, searching for a new historical condition to Angola. Under this perspective, this thesis has also the aim to raise the historical facts that were fundamental to the independence of Angola and for the national literature, taking into account the function of the word used in this specific book by this Angolan writer.

Key words

Angolan literature; Colonial Domain; Assimilation; Identity; Manuel Rui.

Sumário

1. Introdução	10
2. Colonização e Identidade	
2.1. Retrato do colonizador português em Angola	21
2.2. Retrato do colonizado angolano	24
2.3. Assimilação	27
2.4. A questão identitária no contexto angolano na década de 70	28
2.5. Função da literatura e da língua portuguesa no	
contexto literário angolano	30
3. Panorama da Literatura Angolana	
3.1. Antes de 1948	33
3.2. "Vamos Descobrir Angola"	37
3.3. Décadas de 60 e 70	42
3.4. Manuel Rui – "Uma Flor para Angola"	44
4. Análise de <i>Regresso Adiado</i>	46
4.1. A assimilação de Luis Alvim	47
4.2. O aquário: contrastes culturais, raciais e sociais	52
4.3. Meu nome é Ribeiro Vintesete	55
5. Considerações Finais	59
6. Referências Bibliográficas	61
7. Anexo: entrevista com Manuel Rui	73

Cada um dá de si o melhor, para que, depois, o melhor possa ser melhorado por outrem.

Antonio Houaiss